



PROJETOS DE APRENDIZAGEM DE ENFOQUE AGROECOLÓGICO: FORTALEZAS E FRAGILIDADES FRENTE AO ATUAL MODELO EDUCACIONAL

Marciane Fachinello ¹

Marcio de Medeiros Gonçalves ²

A educação ao longo da história esteve atrelada ao repasse conhecimento, onde o professor é o detentor da verdade e os estudantes são ouvintes e devem posteriormente trabalhar estas informações tais como lhe foram ditas. Sendo que, o método de avaliação consolidado são provas descritivas/discursivas e objetivas, ou, seminários referentes a determinado assunto, onde na maioria das vezes é o professor que escolhe o tema. A experiência pregressa e os interesses individuais dos estudantes poucas vezes são consideradon. Este cenário vem sendo modificado as poucos, porém a passos curtos. Os projetos de aprendizagem podem ser orientados e realizados no sentido de enriquecer o processo ensino-aprendizagem, desde a forma da realização, objeto e objetivos, até a forma de avaliação, contínua e não pontual. Uma das instituições precursoras neste sistema de ensino é a Universidade Tecnológica do Paraná- Campus Litoral, onde atividades desta natureza são previstas no projeto pedagógico. Para colaborar nesta evolução do processo ensino-aprendizagem, os projetos devem estimular a autonomia discente, desde a escolha do objeto a ser estudado, passando pela forma do estudo e objeto a ser produzido. Este estudo objetivou refletir de que forma esta ferramenta de ensino impactou o cotidiano da autora deste estudo nos componentes curriculares de Agroecologia II, Olericultura e Permacultura, oferecidas no primeiro semestre de 2014, na Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, campus Chapecó, em contraponto às práticas convencionais desenvolvidas no restante do curso. Os projetos desenvolvidos foram três, um em cada disciplina. As atividades foram desenvolvidas durante os meses de maio e junho de 2014. Os estudantes realizaram as seguintes etapas: escolha do tema, o planejamento, definição dos objetivos, metodologia para execução, análise dos resultados. A execução dos projetos possibilitou o contato com diversas realidades, desde as unidades familiares orgânicas certificadas, unidades em processo de certificação e locais de comercialização direta de alimentos, como as feiras-livre. Exercitou-se ao longo das atividades a prática sistêmica, através da verificação contínua ao atendimento dos objetivos propostos inicialmente, e verificando outras possibilidades interessantes não projetadas inicialmente, mas visualizadas no decorrer do estudo. Outra questão importante foi a escolha do produto do estudo e sua forma de apresentação. No exemplo citado, as informações dos resultados foram transformadas em diversos mecanismos de divulgação. A principal dificuldade dos projetos de aprendizagem foi a disponibilidade de tempo para sua execução. Apesar do espaço existente dentro

¹ Estudante de graduação de Agronomia- Bolsista de iniciação científica do CNPq. Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó. Projeto de Extensão, edital 518/ UFFS/ 2013. E-mail: marciane1929@hotmail.com

² Doutor em Ciências, professor do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó, E-mail: marcio.goncalves@uffs.edu.br

das disciplinas que abrigaram os projetos, a elevada carga horária do curso de agronomia somado a não correlação entre todas as atividades das disciplinas ofertadas no semestre. Um olhar sistêmico para cada semestre da graduação poderia melhorar o aproveitamento dos estudantes. O uso de projetos de aprendizagem despertou o interesse em dedicar tempo e energia para áreas de maior gosto ou aptidão dos estudantes. Os projetos corresponsabilizam os estudantes com seu próprio aprendizado, para em conjunto com os professores basear os processos de aprendizagem em preceitos Freirianos da ética, do respeito à dignidade e à própria autonomia do educando. Estes princípios contrariam as escolas conservadoras atuais, que buscam acomodar os alunos ao mundo existente.

Palavras-chave: Educação em agroecologia; Abordagem sistêmica; Agricultura Familiar.